

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES

EXERCÍCIO: 2020 – Janeiro, Fevereiro e Março

| 1 - IDENTIFICAÇÃO DA OSC | | |
|--|--|--|
| Nome: Aldeias Infantis SOS Brasil | | |
| CNPJ: 35.797.364.0034-97 | | |
| Endereço: R: Dr. João Batista Levy, 164. | | CEP: 13.480-574 |
| Bairro: Vila Cristovam | | |
| Telefones: (19)3441-4000 / 3442-1461 | | E-MAIL programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br |
| Pag. Web: www.aldeiasinfantis.org.br | | UF: SÃO PAULO LIMEIRA |

| 2 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC |
|---|
| Nome: Pedro Paulo Elejalde de Campos |
| Cargo: Diretor |

| 3 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO |
|---|
| Nome: Lucas José Rodrigues |
| Formação: Superior Completo |

| 4 - SÍNTESE DA PROPOSTA |
|--|
| 4.1. Eixo de Atuação: Proteção Social Especial- Alta Complexidade |
| 4.2. Serviço/Programa: Acolhimento Institucional |
| 4.3. Objetivo Geral da Proposta: Acolher provisoriamente e excepcionalmente 40 (quarenta) crianças e adolescentes de ambos os sexos e em situação de risco pessoal e social cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. |

| | |
|---|--|
| Acolher provisoriamente e excepcionalmente 40 (quarenta) crianças | |
| 4.4. Público-Alvo: Crianças e Adolescentes e suas famílias | |
| 4.5. Meta Prevista: 40 | Meta Alcançada: 38 (07 Evadidos) |
| 5 - ANÁLISE DE RESULTADOS | |
| Objetivo específico/Etapas: | |
| <p>Objetivo 1: Desenvolver as potencialidades de cada criança e adolescente e estabelecer condições para a sua autonomia e autocuidado.</p> <p>Objetivo 2: Proporcionar um ambiente favorável diante do processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente.</p> <p>Objetivo 3: Possibilitar a convivência familiar e comunitária.</p> | |
| Atividades realizadas (descrever todas as ações/atividades realizadas): | |
| Atividades referente ao Objetivo 1: | |
| 1-Potencialidades: | |
| <p>Entendendo que as crianças e adolescentes tem uma incrível capacidade de aprendizagem e encontra-se em constante desenvolvimento, o Projeto "Passos para a cidadania" apresenta-se através de oficinas com um conjunto variado de atividades para as crianças e os adolescentes de 10 a 17 anos que objetivam o desenvolvimento de competências sociais, de habilidades individuais e a descoberta de potencialidades a fim de trabalha-las, atuando na prevenção das situações de risco social ou de desproteção, vinculadas ao acompanhamento psicossocial ampliando as trocas culturais e as vivências a fim de desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.</p> <p>As oficinas oferecidas são:</p> <p>Mundo do trabalho: Esta é uma oficina que procura desenvolver as potencialidades de cada adolescente e identificar seu espaço dentro do universo profissional através de diálogos alternativos onde a grande maioria manifesta o desejo de saber o que falar na entrevista para evitar cometer erros, como se comportar, qual a vestimenta apropriada para cada espaço, orientação sobre como falar de suas qualidades, os motivos pelos quais eles acreditavam que seriam contratados pelas empresas e etc. Até o momento todos os nossos adolescentes já passaram por entrevistas de emprego, inclusive os evadidos e desacolhidos e estamos com seis adolescentes inseridas no mercado de trabalho através da oficina;</p> <p>Dança: Com a finalidade de desenvolver as habilidades corporais e de expressão, a oficina de dança trabalha na construção de novas coreografias impulsionando a apresentação pessoal, as</p> | |



habilidades e desenvoltura corporal;

Graffiti: Esta oficina trabalha o graffiti e seus principais estilos e vertentes, ensinando conceitos e passo a passo através de técnicas simples e de fácil entendimento, com exercícios práticos onde os adolescentes são convidados a reproduzir dentro de quadrados, linhas paralelas, como retas, curvas, horizontalmente, verticalmente, perpendicularmente para melhorarem os traços e também a coordenação;

Arte Circense: Através de ritmos, a oficina circense trabalha na potencialização física dos adolescentes, ensinando-os novas acrobacias como: cambalhota, cambalhota de costas, cambalhota dupla, estrela rodante e inversão, ioiô chinês, bolas de malabarismo, claves e pratinho chinês. Todas as atividades trabalham de maneira intrínseca, as questões como autoestima, respeito, colaboração, trabalho em equipe, disposição e o autocuidado;

Teatro: Através das apresentações individuais e em grupos, cada participante desenvolve séries de diálogos e caminhadas contrabalanceado o espaço cênico, promovendo a interação gradual dos participantes através do ritmo, olhar e toques, facultando a socialização e introdução à expressão corporal a fim de conhece-los por meio da observação de suas reações e modos de interação durante os exercícios, tornando-os capaz de se sentir a vontade em todos os espaços em que forem inseridos através da sensibilização do corpo como ferramenta de comunicação e interpretação;

Violão: Esta oficina proporciona aos participantes conhecerem e decorarem as cordas do instrumento, as notas músicas, a armadura de clave com sustenido e bemol, trabalhando os acordes A D E C G. Com o instrumento violão montaram os acordes com a mão esquerda, e com a mão direita passaram a praticar a pulsação e o ritmo da música, a fim de que pudessem desenvolver o conhecimento sobre o instrumento e a prática do mesmo, assim conseguindo identificar os diferentes sons de um acorde, e desenvolver agilidade no instrumento;

Percussão: Nesta oficina todos são convidados a desenvolver-se com os instrumentos de percussão: Conga, Tumbadora e Agogô e realizarem atividades rítmicas de improvisação e criatividade tocando os instrumentos, proporcionando aos participantes a interação uns com os outros;

2-Autonomia:

- Visando à autonomia e emancipação, despertando a visão de futuro em nossos adolescentes, todos com idade entre 14 e 17 anos foram cadastrados no CIEE em um curso oferecido em parceria com o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), voltados para o mundo do trabalho, e os adolescentes que são referenciados ao CAPS-I encontram-se participando da "Oficina de Criatividade" desenvolvida dentro do CAPS-I também pelo CIEE, com o mesmo objetivo de prepara-los para o mercado de trabalho;
- Participação de dois adolescentes no processo da FORMARE, que oferece qualificação de adolescentes para a sua transformação social;
- Uma adolescente foi aprovada no processo FORMARE;
- Inserção de duas adolescentes no Patrulheiro com o intuito de prepará-los e inseri-los no



mercado de trabalho;

- O Projeto **“Passos para a cidadania”** oferece a oficina Mundo do Trabalho que tem se destacado por suas parcerias com empresas e empresários na construção de oportunidades aos adolescentes acima de 15 anos na inserção do mercado profissional. Atualmente todos que estão inseridos no projeto já passaram por entrevistas de emprego e recebem todo o respaldo para se organizarem tanto na Pré-entrevista como na Pós-entrevista: identificando as potencialidades, fortalecendo-a, elaborando o currículo, construindo dicas para as entrevistas de emprego e auxiliando em todo processo de contratação. Cabe ressaltar que seis adolescentes já foram inseridas no mercado através da oficina Mundo do Trabalho, oferecida pelo projeto **“Passos para a cidadania”**;

- Dentro do escopo Autonomia, trabalhamos os adolescentes diariamente a independência, construída através da responsabilidade. Tarefas diárias e simples como ir para a escola, anotar e lembrar a data de um compromisso, realizar as tarefas escolares propostas para serem realizadas em casa, pegar um ônibus, entregar currículos, dirigir-se a projetos, o diálogo com desconhecidos, a educação com o outro e etc.;

- Trabalhamos a autonomia das crianças e dos adolescentes dentro da Casa Lar, através de atividades corriqueiras como a arrumação do quarto, a guarda de seus pertences pessoais, dos brinquedos e das roupas, como também proporcionamos o desenvolvimento de pequenas tarefas como, ajudar na preparação das refeições, sempre levando em consideração a idade e condição do acolhido;

3-Fazendo Minha História:

O “Fazendo minha história” é um método utilizado para ressignificar a história de vida de nossas crianças e adolescentes através da construção de um álbum de histórias, onde vivências são reconstruídas com um olhar diferente, possibilitando uma nova compreensão de eu. Esse método tem potencial de resgatar a história de cada um deles e criar uma nova versão para sua trajetória. Os psicólogos da organização são responsáveis por conduzir esse método, sendo desenvolvidos em grupo (irmãos) ou individualmente com muito lápis de cor, gliter, tintas, fotos e imaginação onde cada um pode expressar-se de sua maneira conduzindo o seu próprio livro, ou melhor, sua própria história de vida. O progresso no desenvolvimento das crianças e adolescentes é perceptível nas vivências oferecidas na construção deste livro, sendo capaz de fornecer conteúdos latentes.

4-Rodas de Conversas:

As rodas de conversas são colocadas como essenciais dentro das Casas Lares, uma construção coletiva onde cada integrante da Casa tem o seu espaço de fala e escuta e são colocados a participar das resoluções e prevenções de cada demanda oferecida pelo acolhimento.

As demandas podem ser referentes a resoluções de problemas, mediações de conflito, estabelecimento de regras e/ou assuntos preventivos inerentes à demanda de cada Casa Lar. Os temas abordados com maior relevância são:



Regras: As regras dentro de cada Casa Lar são concordadas e construídas por todos os integrantes e assinadas por eles, com a intenção de estabelecer um melhor convívio diário e respeito uns com os outros, porém é importante ressaltar que procuramos padronizar as regras para todas as Casas Lares, tornando mais clara as regras da instituição;

Sexualidade: A curiosidade sobre o corpo é um assunto frequente e natural dentro de nossas rodas de conversas, e faz-se necessário trabalhar diariamente os cuidados com o corpo, ressaltamos sempre sobre a prevenção de possíveis tentativas de abuso, garantindo o desenvolvimento saudável da sexualidade. Enfrentamos também a sexualidade na adolescente, e trabalhamos na puberdade a marca das transformações do corpo infantil para um corpo adulto enfatizando a todos a possibilidade de reprodução, auxiliando-os no desenvolvimento dos cuidados necessários a esta etapa. A educação sexual tem sido a nossa maior ferramenta e é através dos diálogos oferecidos em rodas de conversas que desenvolvemos nosso objetivo de desmistificar a relação sexual, informar sobre prevenção de DST e gravidez na adolescência, dialogando sobre a importância em respeitar a vontade do parceiro, com ênfase ao cuidado com o corpo;

Dependência Química: Conseguimos observar diante daquilo que é vivenciado por alguns de nossos adolescentes que o abuso de substâncias psicoativas vem tomando dimensões preocupantes e trazendo sérios prejuízos, os recursos às drogas devem ser compreendidos como essencialmente ligado às várias operações psíquicas atuantes nesta fase e é diante destas questões que o diálogo dentro do serviço de acolhimento em relação a drogas tem que ser diário, o vínculo é a melhor ferramenta que encontramos até o momento;

Higiene Pessoal: O diálogo sobre a importância da higiene pessoal diária é trabalhado tanto nos diálogos quanto nas rodas de conversa, a necessidade do banho, da escovação dental, dos cuidados com as roupas de cama e vestuários, tudo é ressaltado com a intenção de informá-los sobre as possíveis doenças que surgem quando não há estes cuidados básicos e conscientizá-los sobre o quanto o nosso corpo precisa ser cuidado;

Direitos e Deveres: Com frequência discutimos em conjunto sobre os “direitos e deveres” de cada criança e adolescente, com a intenção de conscientizá-los sobre o seu papel na sociedade para formar um cidadão justo e consciente, e dentro da Casa Lar para evitar e mediar conflitos inerentes à convivência, em especial quando é inserido um novo acolhimento;

Identificando Sentimentos: Este tema é discutido com frequência e vem na intenção de possibilitar à criança e ao adolescente o enfrentamento do desconhecido: seus sentimentos, aquilo que é interno. Ao identificá-los, entendê-los e aceitá-los faz-se possível criar e/ou conhecer estratégias para lidar com eles, visto que o sinônimo de raiva de um não é a mesmo sinônimo de raiva do outro;

Ambiente Coletivo (criando espaços individuais): Essa temática aborda as vivências em um ambiente coletivo, com a intenção de identificar e construir espaços individuais respeitando o espaço do outro. Possibilita-os a compreensão para diferenciar o que realmente é de seu pertence ou de pertence do outro, colocando limites e respeito mútuo. Trabalhamos também a ambiência da Casa lar, tornando-o um lugar acolhedor e que cada acolhido se sinta pertencente



ao local;

Violência: Diante da realidade de cada criança e adolescente e todos os direitos que foram violados, observamos com frequência a violência e a agressividade vir à tona dentro do serviço de acolhimento, uma espécie de revolta que são muitas vezes reproduzidas ou desenvolvidas através do sentir. Identificamos que a compreensão, o afeto e o diálogo são formas muito eficazes de lidar com as demandas de violência dentro da Casa Lar;

Atividades referente ao Objetivo 2:

Cada Casa Lar possui espaço adequado para o desenvolvimento de cada criança e adolescente capazes de fornecê-los um ambiente familiar, de amor, respeito e segurança.

Contamos com educadores sociais que apresentam no escopo de suas atribuições a criação dos espaços capazes de proporcionarem atividades educacionais e lúdicas, leitura, brincadeiras e entretenimento para o desenvolvimento físico, psíquico e emocional.

Nosso trabalho busca apoiar, fortalecer e emancipar cada criança e adolescente, assegurando-lhes o respeito e a participação na sociedade, a fim de garantir a evolução a cada espaço em que estão inseridos, como:

Educacional - Todas as nossas crianças e adolescentes em idade pré-escolar e escolar têm suas matrículas nas creches e escolas que atendem o bairro, possibilitando a interação plena com a comunidade no entorno da entidade e contam com educadores sociais e cuidadoras que auxiliam em todos os processos educacionais apresentados conforme as dificuldades e potencialidades de cada um, especialmente em tarefas escolares propostas para serem realizadas em casa;

Saúde - A área da saúde é muito abrangente e procuramos proporcionar através da interação entre profissionais da instituição com a saúde pública do município de Limeira, tratamento médico e odontológico preventivo e curativo, tratamento psicológico, psiquiátrico e terapia ocupacional, identificando as necessidades, incentivando e acompanhando cada criança e adolescente em consultas médicas, exames, terapias, atendimentos, consultas psiquiátricas, oficinas no CAPS-I e etc.;

Social - É de nossa responsabilidade viabilizar os recursos e as devidas providências a fim de que o Estatuto da Criança e do Adolescente seja respeitado, garantindo seus direitos fundamentais. As crianças e os adolescentes participam de atividades proporcionadas pelos espaços de convivência que estão inseridos, sejam eles religiosos ou não. Contamos também com parceiros voluntários, sendo um deles uma contadora de histórias que proporciona momentos de interação, conhecimento e cultura nas Casas Lares. Foram realizadas reuniões com as técnicas do judiciário e com os conselheiros tutelares com o objetivo de apresentar o trabalho desenvolvido pela organização;

Lazer - A fim de oferecer condições de participação dos acolhidos em atividades culturais, esportivas e de lazer, visando o estímulo ao convívio social e a convivência comunitária, buscamos sempre oferecer atividades como: passeio da Hípica, festas de aniversários



individualizados, festa em Buffet, passeio em parque de diversões, lanchonetes etc.;

Jurídico – Oferecemos acompanhamentos e orientações em todas as fases do processo junto à Vara da Infância e da Juventude, Protetiva e Civil da Comarca de Limeira, realizamos reuniões de rede, oitivas, audiências concentradas, diálogo com os adolescentes a fim de orientá-los, Recebemos no mês de março a visita da Juíza da Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Limeira nas Casas Lares juntamente com sua equipe;

Atividades referentes ao objetivo 3:

Visando a convivência familiar e comunitária, desde que não haja impedimentos legais, a equipe viabiliza e incentiva ações para o fortalecimento de vínculos após discussão e compreensão de cada caso, e para exercer este trabalho com bastante êxito, realizamos atividades como:

Visitas Domiciliares: As visitas domiciliares são realizadas pela equipe técnica da Aldeias onde acompanhamos cada família de origem ou extensa em todos os seus progressos através de atendimentos individualizados, escutas qualificadas, encaminhamentos para a rede sócio-assistencial do município, inserindo-os no dia-a-dia das crianças e adolescentes a fim de fortalecer os vínculos afetivos e familiares;

Atendimento Individual ou em Família: São realizados atendimentos no escritório da Aldeias Infantis SOS Brasil, localizado na Rua Doutor João Carlos Batista Levi, 164 – Vila Cristovam – Limeira/SP, a fim de fortalecer os vínculos com a criança/adolescente que se encontra acolhida através de diálogos, instruções, encaminhamentos e acompanhamentos, visando ajudar a família a superar os motivos de causaram o acolhimento;

Visitas Domiciliares Intermunicipais: Quando não é possível a família vir à instituição, a equipe leva o acolhido até seu familiar e passam a tarde juntos, a fim de avaliar essa aproximação e vinculação;

Visitas a Penitenciárias: Caso o acolhido tenha dentro de seu grupo familiar (genitores e irmãos) e/ou responsável alguém que esteja detido e, a equipe técnica analisa este contato como positivo para o acolhido, a equipe se compromete a levá-lo as visitas penitenciárias. Cabe destacar que essa ação é autorizada pelo Juiz responsável e diretor do presidio;

Liberdade Religiosa: O acolhimento é laico, mas estimula e respeita a crença que cada criança traz consigo. Por esse motivo, a Aldeias conta com parceiros que levam os acolhidos a igrejas como forma de manter o vínculo religioso e fortalecer a convivência comunitária.

Parabéns Feliz: Nas festas de aniversário a instituição proporciona momentos comemorativos e a presença da família e comunidade é sempre viabilizada.

Atualmente, aproximadamente 25% dos acolhidos tiveram a oportunidade de passar as férias escolares com seus familiares na intenção de fortalecer os vínculos afetivos.

São realizadas visitas monitoras, quando necessárias, no escritório da organização, nas casas lares e os acolhidos que possuem autorização judicial, passam os finais de semana na casa dos familiares, visto que o objetivo maior da organização é a reintegração do acolhido na família de

origem, extensa ou quando não for possível o encaminhamento à família substituta.
Tivemos no trimestre, dois acolhimentos e dois desacolhidos.

Resultados alcançados:

Resultados alcançados frente ao Objetivo 1:

Observamos um maior desenvolvimento de nossas crianças e adolescentes e é perceptível que as atividades em que estão inseridos favorecem o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades possibilitando que eles façam escolhas com autonomia. Visualizamos um desenvolvimento de competências sociais, de habilidades individuais e principalmente de descoberta de potencialidades, rumo ao desejo de estabelecer condições para a autonomia e o autocuidado em cada um deles.

Resultados alcançados frente aos Objetivos e Atividades 2:

Atualmente os educadores sociais, mães sociais e cuidadores, têm frequentado espaços de convivência com as crianças e adolescentes, garantindo os direitos ao Lazer, Cultura e a Convivência Comunitária.

Resultados alcançados frente ao Objetivo e Atividades 3:

Atualmente, observamos evolução no acompanhamento familiar e processos de reconstrução de vínculos familiares, com o objetivo da reintegração familiar.

6 - AVALIAÇÃO FINAL DOS RESULTADOS

6.1. Aspectos facilitadores do período:

A adesão das famílias frente às propostas.

6.2. Aspectos dificultadores do período:

Falta de equipamentos sociais. O município necessita da implantação de República, Residência Terapêutica e de Residência Inclusiva.

6.3. Propostas de superação/mudanças:

Trabalho contínuo e sistemático.

6.4. Avanços obtidos:

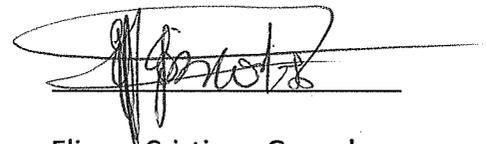
Houve avanços no âmbito: Mercado de trabalho.

Data: 08/04/2020

Assinaturas do responsável técnico e do responsável legal;



Lucas José Rodrigues
Coordenador
Aldeias Infantis SOS Brasil
Limeira- SP



Eliezer Cristiano Gonçalves
Coordenador de Serviços
Aldeias Infantis SOS Brasil
Limeira- SP

ANEXOS:

Anexar documentos, fotos e outros que forem necessários.

